



MÁRIO DOMINGUES

A AFIRMAÇÃO
NEGRA
E A QUESTÃO
COLONIAL
TEXTOS, 1919-1928

ENSAIO E SELEÇÃO
JOSÉ LUÍS GARCIA

O jovem Mário Domingues,
jornalista, romancista e anarcossindicalista.

LISBOA
TINTA-DA-CHINA
MMXXII

Africano, que passa a ter uma percepção ambigua do nacionalismo africano, mas ganha um novo fôlego em São Tomé com a defesa dos ilhéus e um «mitigado escrutínio da ação governativa». Sem existência formalmente legalizada, beneficiando da tolerância distante do governador Vaz Monteiro, o PNA resiste até 1935, quando mobiliza populares em protesto contra o Imposto Individual Indígena. Desaparece nesse ano e, com ele, o ciclo do protonacionalismo africano.

**SELEÇÃO DE TEXTOS DE MÁRIO DOMINGUES
SOBRE A AFIRMAÇÃO NEGRA
E A QUESTÃO COLONIAL
(1919-1928)**

I

PELA EMANCIPAÇÃO DOS NEGROS



Foto da visita do líder negro W. E. B. Du Bois (sentado, terceiro a contar da esquerda) a Lisboa, a convite da Liga Africana, em 1 e 2 de dezembro de 1923. À direita de Du Bois, José de Magalhães, dirigente da Liga Africana.

A AFIRMAÇÃO
NEGRA
E A QUESTÃO
COLONIAL

*foi composto em caracteres Goudy Old Style
e Onix, e impresso pela Rainho & Neves,
Artes Gráficas, Lda, sobre papel
Coral Book de 80 gramas,
em Dezembro
de 2021.*